

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIB/UEMA

PLANO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO

São Luís
2025

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	2
2	PLANO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO	2
2.1	Objetivos	3
2.1.1	Objetivo Geral.....	3
2.1.2	Objetivos Específicos	3
3	FORMAÇÃO DO ACERVO	3
3.1	Acervo Atual	3
3.2	Seleção	5
3.1.1	Critérios gerais de Seleção.....	5
3.1.2	Seleção qualitativa.....	5
3.1.3	Seleção quantitativa	5
4	FORMAS DE AQUISIÇÃO	6
4.1	Compra	6
4.2	Doação	7
4.3	Permuta	7
5	AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO	7
5.1	Desbastamento	8
5.1.1	Remanejamento	8
5.1.2	Descarte	8
5.2	Reposição de obras	10
5.3	Conservação e preservação	10
6	POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO	10
6.1	Expansão do Acervo Físico	11
6.2	Expansão do acervo virtual	14
7	REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	14
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	16

1 APRESENTAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da UEMA (SIB/UEMA) é um órgão complementar e está vinculado à Reitoria. É responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Atualmente, o SIB é constituído de 28 Bibliotecas distribuídas nos Campi São Luís e nos Centros de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca. Os serviços de processamento técnico das unidades setoriais são coordenados pela Biblioteca Central.

O acervo bibliográfico do SIB/UEMA é formado de livros, periódicos, monografias, teses, dissertações, documentos maranhenses, materiais áudio-visuais e o acervo digital. Atualmente o acervo digital é composto por livros da plataforma Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson, Normas da Target, GedWEB, Periódicos do Portal de Periódicos da CAPES, Teses e Dissertações do Repositório Institucional (RI/UEMA) e bases de dados de acesso gratuito. Que abrangem todas as áreas do conhecimento.

As informações sobre o acesso físico e virtual são visualizadas no site do Sistema de Bibliotecas www.biblioteca.uema.br.

2 PLANO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO

A criação de uma Política de Desenvolvimento de Coleções para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Maranhão deve-se ao fato de se considerar importante a existência de um instrumento formal que estabeleça critérios com relação à seleção, aquisição, manutenção e descarte de materiais que compõem o acervo bibliográfico. Para Vergueiro (1989 *apud* Dias; Pires, 2003, p. 10):

O desenvolvimento de coleções é um processo cíclico, ininterrupto, com atividades regulares e contínuas, respeitando a especificidade de cada tipo de unidade de informação em função de seus objetivos e usuários, sem que uma etapa chegue a se distinguir das outras.

O SIB/UEMA é responsável pelo provimento de informações necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

2.1 Objetivos

Os objetivos do SIB/UEMA são auxiliares nos estudos, capacitação e formação de seus usuários e da sociedade em geral.

2.1.1 Objetivo geral

Viabilizar o desenvolvimento de coleções alinhado à Instituição, dentro dos recursos financeiros disponíveis, mediante processo de formação equilibrada das diversas áreas do conhecimento que dão suporte ao tripé ensino, pesquisa e extensão desta IES.

2.1.2 Objetivos específicos

- a) Estabelecer normas para a seleção e aquisição de material informacional;
- b) Disciplinar o processo de seleção tanto em qualidade como em quantidade, de acordo com as características dos cursos oferecidos pela instituição;
- c) Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- d) Destacar a responsabilidade do corpo docente nas aquisições;
- e) Estabelecer prioridades de aquisição;
- f) Estabelecer formas de intercâmbio de publicações;
- g) Traçar diretrizes para o descarte, remanejamento e reposição de materiais.

3 FORMAÇÃO DO ACERVO

3.1 Acervo Atual

O acervo da biblioteca do SIB/UEMA é composto por diversos tipos de

materiais bibliográficos em diferentes suportes, dando apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo físico é composto por livros (obras de referência, obras raras, catálogos, livros técnicos científicos e livros de literatura ficcional), periódicos científicos e de generalidades, trabalhos de conclusão de curso (graduação, pós-graduação e pós-doutorado) e materiais multimídias (CDs, DVDs), com desenvolvimento, manutenção e conservação assegurados pelas unidades do SIB/UEMA.

O acervo eletrônico multidisciplinar é composto por e-books, dissertações, teses, periódicos, bases de dados, repositórios institucionais e normas técnicas, cuja aquisição e assinatura estão sob responsabilidade da Coordenação Biblioteca Central.

Atualmente, as plataformas digitais assinadas pela UEMA são: Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, que disponibilizam livros eletrônicos em diversas áreas do conhecimento, com acesso simultâneo de diversos dispositivos, como tablets, notebooks, entre outros, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias da semana, e a Target GedWEB, que apresenta em seu conteúdo normas e documentos regulatórios, a exemplo das normas da ABNT, do Mercosul e de órgãos reguladores nacionais. Trata-se de plataformas práticas e inovadoras que permitem acesso a conteúdo científico, sem barreiras temporais e/ou geográficas, promovendo educação equitativa, flexível e de qualidade.

Além do acervo digital acima supracitado, o SIB/UEMA conta ainda com um Repositório Institucional, que armazena e reúne toda a produção intelectual da IES, assegurando sua memória institucional em base de dados de acesso aberto para incentivo à pesquisa acadêmica.

O acervo do SIB/UEMA está em constante atualização, adequação e expansão, considerando-se principalmente as bibliografias básicas e complementares dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, das matrizes curriculares dos programas de pós-graduação, das obras para atendimento das necessidades de projetos de pesquisa e extensão e de grupos de pesquisa.

O atual acervo da Biblioteca está ordenado nas estantes conforme a Classificação Decimal Universal (CDU) encontrando-se tombado e informatizado através do software Pergamum. O catálogo online é realizado mediante login no link supracitado para pesquisa/busca, reserva e renovação on-line.

3.2 Seleção

Consiste na escolha dos materiais bibliográficos que farão parte da coleção mediante critérios pré-estabelecidos.

3.2.1 Critérios gerais de seleção

- a) Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da UEMA;
- b) Adequação ao currículo e as linhas de pesquisas;
- c) Qualidade do conteúdo;
- d) Autoridade do autor e/ou editor;
- e) Atualidade da obra;
- f) Qualidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção do SIB/UEMA;
- g) Número de usuários reais e potenciais;
- h) Custo justificável;
- i) Conveniência de formato.

3.1.2 Seleção qualitativa

É primordial que o corpo docente atualize periodicamente as bibliografias básicas e complementares.

3.1.3 Seleção quantitativa

- a) Livros: serão adquiridos os títulos da bibliografia básica e complementar, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos do Ministério de Educação (MEC), considerando ainda quantidade de vagas e disciplinas por cursos e orçamento disponível;
- b) Livros em língua estrangeira: serão adquiridos apenas 2 (dois) exemplares, exceto quando uma quantidade maior for justificada;
- c) Livros eletrônicos: serão adquiridos para atender principalmente as demandas dos cursos de Educação a Distância (EaD);

- d) Periódicos: a assinatura de periódicos impressos ou eletrônicos será realizada conforme as indicações e a disponibilidade orçamentária;
- e) Coleção de referência: as obras de referências se constituem em importante instrumento de pesquisa, devendo ser regularmente atualizadas;
- f) Trabalhos acadêmicos: deverão ser enviados em PDF's juntamente com o termo de autorização assinado pelo discente para inserção no Repositório Institucional;
- g) Publicações da Instituição e outros autores maranhenses: serão depositados nas Bibliotecas do SIB/UEMA.

4 FORMAS DE AQUISIÇÃO

A aquisição dos materiais informacionais para a formação do acervo do SIB/UEMA se dará através de compra, doação, permuta ou depósito legal, conforme critérios anteriormente descritos.

4.1 Compra

A compra de materiais informacionais ocorrerá conforme os recursos orçamentários disponíveis para suprir as necessidades informacionais dos cursos. Serão distribuídos prioritariamente para os cursos de graduação, conforme critérios pré-estabelecidos:

- a) cursos de graduação em processo de protocolo de compromisso;
- b) cursos de graduação recém-criados;
- c) Curso de graduação em processo de reconhecimento;
- d) Curso em processo de renovação de reconhecimento;
- e) bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação.

As solicitações de compra deverão ser realizadas através do site do SIB/UEMA pelos coordenadores dos cursos, de acordo com critérios pré-estabelecidos. A aquisição será realizada anualmente conforme planejamento do SIB/UEMA.

4.2 Doação

Para as doações, deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente. Após análise do material doado, o SIBI/UEMA poderá:

- a) incorporar ao acervo;
- b) doação para outras instituições;
- c) descarte.

O SIBI/UEMA não aceitará doações nas seguintes condições:

- a) fotocópias de materiais bibliográficos e outras formas de reprodução não autorizadas, tendo em vista o artigo 29 da lei de Direito Autoral, Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1988;
- b) materiais riscados, infectados e/ou danificados;
- c) materiais em formato obsoleto;
- d) obras publicadas há mais de cinco anos, totalmente desatualizadas e não possuam valor histórico;

4.3 Permuta

Consiste no intercâmbio de materiais informacionais entre instituições com objetivos similares.

5 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

A avaliação é o elemento essencial ao desenvolvimento das coleções. É um instrumento que permite empregar métodos qualitativos e quantitativos, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção. Com base nesta premissa, cada biblioteca do SIB/UEMA realizará avaliação do seu acervo.

Poderá ser feito semestralmente, utilizando de uso das bibliografias e de pesquisas que não foram atendidas. Contudo, essa avaliação pode ser feita junto com o inventário da biblioteca, anualmente, onde além das práticas de conferência, serão avaliados os índices de utilização do acervo através de números de empréstimos ou estudo de usuário.

A Biblioteca deverá avaliar o acervo periodicamente com a finalidade de verificar quais as áreas de pesquisa carecem de providências. Precisar levar em

consideração, também, a distribuição percentual do acervo e a análise das estatísticas de uso do material que consistirá na determinação dos títulos que requerem mais exemplares e daqueles cuja duplicidade é desnecessária.

A avaliação está ligada diretamente ao sistema de desbastamento, pois é através desta que os livros são cuidadosamente avaliados e retirados ou não do acervo.

5.1 Desbastamento

Desbaste é o processo em que se retira do acervo títulos ou exemplares para remanejo, descarte ou conservação/restauração. Esse método visa manter a qualidade do acervo e é um processo sistemático.

É o processo de retirada do acervo de títulos ou partes da coleção que não atendam mais os objetivos da instituição, com a finalidade de otimizar o espaço físico para novas aquisições. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado conforme os critérios estabelecidos.

5.1.1 Remanejamento

Trata-se da retirada provisória de títulos do acervo geral para outro local de menor acessibilidade.

É uma etapa em que o material da biblioteca com mais edições, exemplares ou com mais de 6 anos no acervo saem das prateleiras e dão espaço a novas aquisições, no caso de materiais com grande quantidade pode acontecer de alguns exemplares serem remanejados. Para isso, esse material é remanejado e armazenado em um depósito da biblioteca à disposição da comunidade acadêmica para uma eventual demanda. O remanejo acontece após a realização do inventário do acervo, anualmente. É criado um sistema de controle para verificar a demanda de material do acervo remanejado para possibilidade de realocação no acervo.

5.1.2 Descarte

O descarte é o processo no qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado do acervo para ser doado a outras instituições ou ser eliminado do acervo,

possibilitando o aprimoramento do espaço. Antes do descarte, uma avaliação criteriosa deverá ser feita nos materiais bibliográficos, verificando também o critério de relevância para o acervo. Nesse contexto a avaliação para descarte segue a seguinte análise:

Consiste em um processo pelo qual o material bibliográfico, após avaliação, é retirado da coleção circulante para ser doado a outras instituições ou ser eliminado do acervo.

Deverá ser precedido de uma avaliação criteriosa, verificando a relevância da obra para o acervo, ou se a publicação está esgotada, definindo desta forma a possibilidade de substituição ou recuperação.

O descarte deverá ser realizado periodicamente, ou sempre que a Biblioteca/Instituição julgar necessário, visando sempre o equilíbrio racional do acervo, bem como sua qualidade. Para tal ação, observar os seguintes critérios:

a) Livros

Inadequação do conteúdo do material em relação às áreas de composição do acervo;

Obras em línguas inacessíveis;

Obras desatualizadas substituídas por edições mais recentes e que não sejam consideradas de valor histórico;

Obras em condições físicas irrecuperáveis (sujas, infectadas, deterioradas);

Obras não consultadas há mais de 5 anos.

b) Periódicos

Coleções não correntes que não apresentem demanda;

Periódicos recebidos em duplicata;

Periódicos de interesse temporário;

Periódicos em condições físicas inadequadas;

Periódicos informativos semanais com mais de 5 anos;

Publicações periódicas sem cunho científico, tais como: Revista Veja, Exame e outras.

5.2 Reposição de obras

A reposição de documentos poderá ser feita pela própria Biblioteca ou pelo usuário, quando este for responsável pelo seu extravio. Neste caso, a orientação é a reposição de obra idêntica à extraviada. Não sendo possível, caberá a Biblioteca a indicação de título similar.

A reposição das obras (extraviadas ou danificadas) feita pela Biblioteca deve se basear nos seguintes critérios:

- a) Demanda de título específico;
- b) Importância e valor do título;
- c) Número de exemplares existentes;
- d) Cobertura do assunto por outros títulos;
- e) Possibilidade de adquirir título similar atualizado;
- f) E existência de título mais recente.

5.3 Conservação e preservação

Os materiais bibliográficos danificados serão avaliados pela equipe da biblioteca para a verificação da viabilidade de sua recuperação. Em caso negativo, será proposto o descarte da obra.

6 POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO

O plano de expansão e melhoria das Bibliotecas volta-se para os aspectos de espaço físico e acervo, tendo por objetivo facilitar o acesso às fontes informacionais. Funciona como suporte para uma tomada de decisão para a seleção, possibilitando de maneira clara, objetiva e controlando o processo de aquisição, doação, permuta de materiais especiais e bibliográficos das Bibliotecas.

Atualmente, com o crescimento do fluxo de informações, tornou-se necessário estabelecer critérios para uma Política de Expansão do Acervo do SIB/UEMA, que têm como objetivo adequar-se às demandas informacionais dos Cursos da Instituição, bem como a implantação da Política de Expansão do Acervo da Biblioteca que serve de suporte para uma política de seleção, possibilitando de maneira clara, objetiva e controlando o processo de aquisição, doação, de materiais

especiais e bibliográficos da Biblioteca. A Política de Expansão serve como subsídio para esta aquisição, ou seja, é essencial que se estabeleça uma política de seleção como processo de tomada de decisões, enquanto que a aquisição é o resultado da implementação das decisões tomadas. A política de expansão complementa a Política de Atualização do acervo.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e à ampliação das instalações físicas da Biblioteca.

O plano de expansão e melhoria da Biblioteca volta-se para os aspectos de espaço físico e acervo (bibliográfico e audiovisual), tendo por objetivo facilitar o acesso às fontes informacionais. Quanto ao sistema de Classificação dos materiais informacionais que compõem o acervo, as Bibliotecas adotam atualmente a Classificação Decimal Universal – CDU, e para a catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2.

A conservação e preservação do acervo bibliográfico estão baseadas em uma política segura quanto aos recursos adequados e as técnicas apropriadas para prolongar a vida útil dos suportes de informação, garantindo a integridade física desse patrimônio e visando sua preservação. Assim, a Política de expansão da Biblioteca surgiu da necessidade de ampliar e melhorar a prestação de serviços de Informação.

6.1 Expansão do acervo físico

O espaço físico atual e projetado da Biblioteca pode ser descrito como tendo ambiente adequado às atividades de serviços e informação, sendo que a iluminação, ventilação, acústica, tonalidade do ambiente, comunicação visual, arranjo físico, mobiliário, equipamentos, entre outros itens, atendem aos padrões vigentes. Para segurança e escoamento dos usuários, o local possui extintor de incêndio, de tal modo que haja completa proteção no ambiente. Há, inclusive, acesso aos portadores de necessidades especiais. O espaço físico projetado está preparado para atender às necessidades dos usuários como permanência para estudo, reflexão, pesquisa, estudos em grupo, entre outras atividades de leitura e atualização.

Hoje, com a necessidade de expansão bibliográfica dos documentos, a biblioteca tem por objetivo ampliar e melhorar as estruturas existentes, projetando espaços futuros para novas instalações físicas.

Portanto, cabe a Política de Expansão do Acervo da Biblioteca complementar a Política de Atualização para que o bibliotecário possa definir critérios e responsabilidades para organização destes documentos, objetivando:

- a) prestar apoio e assistência às pesquisas, projetos e atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- b) identificar os elementos nos campos de interesse da biblioteca;
- c) possibilitar o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- d) determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção versus interesses da instituição;
- e) estabelecer critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- f) estimular programas cooperativos de aquisição;
- g) traçar diretrizes para a avaliação do acervo;
- h) estabelecer parâmetros para o descarte de material;
- i) organizar e preservar a memória da instituição, assim como toda produção intelectual.

A consecução de tais objetivos exige como condição *sinequa non* que todas as solicitações de compra de material informacional (bibliográfico e audiovisual) seja centralizada na Biblioteca, única forma de controlar a formação da coleção, considerando fatores intervenientes, tais como:

- a) os objetivos e os programas de ensino e pesquisa da faculdade demanda acompanhamento sistemático das reformulações do curso já implementado, bem como atenção especial às perspectivas de criação de novos cursos;
- b) condições atuais da coleção das bibliotecas, o que pressupõe reconhecimento das áreas satisfatórias e/ou deficitárias;
- c) conhecimento do acervo das bibliotecas do estado Maranhão e de São Luís, em particular, bem como da possibilidade de acesso a elas;
- d) demandas e necessidades dos usuários em potencial, incluindo discentes docentes e o corpo técnico-administrativo;

- e) acompanhamento da produção bibliográfica nas diversas áreas do conhecimento humano através de contato sistemático e permanente com editores e distribuidores brasileiros;
- f) previsão dos recursos financeiros anuais assegurados em forma de orçamento;
- g) situação do curso em vigor, no que concerne ao seu reconhecimento e às normas impostas pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC), por meio de Secretaria de Ensino Superior (SESu). Comissões de Ensino de Especialistas (CEE) em cada curso.

Por fim, cabe destacar, que a expansão das Bibliotecas do SIB/UEMA acompanha os avanços tecnológicos, por isso foi criado um sistema virtual que trará grandes benefícios para a Instituição, principalmente para os alunos dos cursos, além de possibilitar o acesso à informação dos demais alunos, professores, pesquisadores de sistema presencial de ensino. Entre os principais benefícios da expansão virtual destacam-se:

- a) As informações são demandadas a qualquer hora e a partir de qualquer lugar possibilitando o uso simultâneo, por várias pessoas do mesmo objeto digital;
- b) Acesso às coleções de informações multimídia, construídas com base no texto, imagem, gráficos, áudio, vídeo entre outros formatos;
- c) Suporte de forma mais amigável ao usuário, através da personalização do acesso à informação e proteção contra o excesso de informação;
- d) Divulgação da Instituição no cenário nacional de maneira a possibilitar uma maior projeção da mesma;
- e) Maior visibilidade e avaliação pelos pares da produção científica e dos grupos de pesquisa da Instituição;
- f) Recuperação rápida e eficiente da informação;
- g) Possibilidade de estabelecer parcerias entre bibliotecas digitais de outras instituições similares;
- h) Manutenção de todas as versões dos materiais produzidos pelo curso e disponibilizados para os alunos;
- i) Reunião de todos os materiais digitais disponibilizados, facilitando a captura dos mesmos pelos alunos e professores;

- j) Controle dos acessos aos objetos digitais fornecendo dados confiáveis para elaboração de relatórios;
- l) Maior eficácia e eficiência no apoio às atividades educacionais possibilitando inserção direta no processo de ensino aprendizagem;
- m) Preservação do material em formato digital e impresso, uma vez que os desgastes decorrentes do manuseio e das condições climáticas influenciam nas condições físicas dos documentos, implicando na sua deterioração.

Dessa maneira, as bibliotecas do SIB/UEMA possuem equipamentos que acompanham os avanços tecnológicos que impactam na experiência do aluno em sala de aula. Assim, pode-se afirmar que o acesso a internet é algo indispensável em uma universidade, tanto para que seja possível a utilização dos professores em aula, quanto para as necessidades dos estudantes para fazerem trabalhos, pesquisas e estudos. Portanto, um laboratório que ofereça equipamentos que possibilitem o acesso à internet é fundamental.

Dessa forma, a expansão da biblioteca da Instituição para uma plataforma virtual funciona como uma biblioteca física, com diversas obras, autores e editoras, porém de forma digital, oferecendo grande facilidade aos alunos que podem acessá-la em casa, no trabalho ou, até mesmo, no caminho até a faculdade.

Com isso, a biblioteca digital pode complementar as bibliotecas físicas das universidades, oferecendo muito mais liberdade de estudo. Outra vantagem é o acesso simultâneo, que evita a fila de espera de determinada obra.

6.2 Expansão do acervo virtual

Para que haja progresso no desempenho individual e organizacional dentro das Instituições de Ensino Superior é mister refletir sobre a influência da tecnologia nos processos de aprendizagem.

Neste sentido, o Sistema de Bibliotecas da Uema busca promover estudos e pesquisas através de seus serviços e produtos, a fim de subsidiar o ensino.

Para tanto, cabe destacar os subsídios que contribuem para auxiliar com eficácia no ensino superior:

- a) acesso gratuito às bibliotecas virtuais;

- b) bases de dados;
- c) periódicos eletrônicos;
- d) endereços eletrônicos de e-books;
- e) links diversos listados na página da biblioteca da IES, todos de acesso livre.

O usuário dispõe ainda de serviços eletrônicos de consulta e reserva on-line de títulos.

7 REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO

Assim como a avaliação do acervo a política de desenvolvimento de coleções a cada 2(dois) anos deverá ser revisada pela Comissão com a finalidade de garantir sua adequação às necessidades da comunidade universitária e aos objetivos do SIB/UEMA.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo e qualquer processo de seleção traz em si uma forma implícita de censura. Assim sendo, resta à Comissão de Seleção (ou Núcleo Docente Estruturante) encontrar formas de amenizar tal tendência, com base no compromisso assumido pelo bibliotecário, quando de sua formação.

Partindo da premissa irrefutável de que a comunidade universitária compõe-se de cidadãos com capacidade crítica e discernimento, a UEMA, como qualquer Instituição de Ensino Superior, deve integrar à sua coleção, publicações que reflitam pontos de vistas diversos e/ou antagônicos, em qualquer aspecto-religioso, político, ideológico, filosófico. Assim procedendo, vai atingir um nível ideal de identificação com o seu público, integrado por pessoas de segmentos sociais, culturais e econômicos diversificados.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela Pires. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Paulo: EdUFSCar, 2021.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIERA, Sônia Chagas (org.). **Biblioteca universitária brasileira**: instrumento para seu planejamento e gestão, visando a avaliação do seu desempenho - documento final consolidado a partir das contribuições dos grupos de trabalho do Seminário Avaliação da Biblioteca Universitária Brasileira. Salvador: EDUFBA, 2009.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 1-19, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFi/367/>. Acesso em: 18 out. 2024.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. 3. ed. Brasília, DF: Lemos, 2010.